# O ESTADO DE S. PAULO

Anno XLIII | ASSIGNATURAS Anno.. 40$ — Semestre.. 22$ — Estrangeiro.. 90$ — NUMERO DO DIA, 100 REIS | S. Paulo — Sabbado, 1 de Setembro de 1917 | REDACÇÃO CASA MARTINICO — Praça Dr. Antonio Prado — NUMERO ATRASADO, 200 REIS | N. 14.128

## A SITUAÇÃO EUROPÉA

# A CONFLAGRAÇÃO

### A offensiva italiana

Progressos dos italianos ao norte de San Gabriele e no valle de Brestovizza — Novos prisioneiros.

### Na Allemanha

A maioria do Reichstag e as reformas politicas e sociaes — A questão da Alsacia-Lorena.

### Na Austria

«Deficit» orçamentario de 344 milhões.

### Gréve na Suissa

## OUTRAS INFORMAÇÕES

### NA FRANÇA

**A RESPOSTA DO PRESIDENTE WILSON E A IMPRENSA FRANCEZA — Pariz, 30 (H.)** — Retardado — Os jornaes desta capital adherem unanimemente ao fundo e á fórma da resposta do presidente Wilson á nota do papa Benedicto XV sobre a paz.

A "Petite Republique" condensa todas as apreciações da imprensa parizienses numa phrase typica: — "Não são os commentarios que falta accrescentar á resposta do presidente Wilson, mas as assignaturas dos governos alliados."

O sr. Hervé, na "Victoire", pede para que os governos dos paizes alliados adoptem a formula tão clara e tão popular do povo russo no dia do nascimento da revolução antes desta ter sido sabotada pelos leninistas, dirigindo-a á Allemanha: "Desthronem o Guilherme".

Para o "Herald" o presidente Wilson pronunciou o decreto de banimento dos Hohenzollern.

Os jornaes mostram como o presidente Wilson, a impossibilidade dos alliados iniciarem os debates com os responsaveis da guerra.

O mundo interpretaria isso como um acto de fraqueza.

A imprensa espera curiosamente a resposta do povo allemão e do Reichstag, que darão uma lição decisiva.



**O "TEMPS" E A RESPOSTA DO PRESIDENTE WILSON A' NOTA DO PAPA — Pariz, 31 (A.)** — "Le Temps", commentando a nota do presidente Wilson em resposta á proposta de paz feita pelo papa Benedicto XV, diz que o sentimento que a inspira é o mesmo que guia a politica franceza, recusando assignar com o governo allemão um novo trapo de papel.

**O "PETIT PARISIEN" E A OFFENSIVA ITALIANA — Pariz, 31 (A.)** — Occupando-se da offensiva italiana, o "Petit Parisien" affirma que as victorias italianas são o golpe de morte na colligação inimiga, impedindo-a de correr em soccorro de todas as frentes.

**"LA VICTOIRE" AVENTA A OFFENSIVA COLLECTIVA DOS ALLIADOS NA AUSTRIA — Pariz, 31 (A.)** — O jornal "La Victoire", depois de registar o successo das armas italianas, pergunta por que os alliados não tentaram ainda um golpe collectivo contra a Austria-Hungria, entrando em seu territorio e sublevando as populações que odeiam o jugo austriaco, e cortando as communicações da Allemanha com seus alliados, o que determinaria a rapida derrocada da resistencia do bloco germanico.

**COMMUNICADO OFFICIAL — Pariz, 31 (H.)** — Repellimos patrulhas allemans, a leste de Cerny.

Houve actividade reciproca da artilharia, nas duas margens do Mosa.

Um ataque de surpresa do inimigo, ao sul de Hartmannsweilerkopf, fracassou.

Nada ha a assignalar, no resto da frente.

**O PREÇO DOS JORNAES — Pariz, 31 (E.)** — Os jornaes desta capital annunciam que, a partir de amanhan, passarão a custar dez centesimos.

O "Matin" diz esperar poder, em breve, restabelecer o preço de cinco centesimos, o que será o signal da victoria dos alliados.

**A MODIFICAÇÃO DA CAMPANHA SUBMARINA — Pariz, 31 (E.)** — Segundo annunciam o "Petit Parisien" e o "Figaro", a Allemanha capitulou, diante da Argentina na questão do afundamento do navio "Toro".

Os mesmos jornaes dizem que a promessa do imperador Guilherme tem grande alcance, e equivale ao reconhecimento do direito dos neutros, em relação ao commercio.

Duvida-se, entretanto, que a Allemanha cumpra as suas promessas, dada a sua incapacidade moral para comprehender e respeitar os direitos de outrem.

**ECOS DA COMMEMORAÇÃO DE 14 DE JULHO — Pariz, 31 (H.)** — O jornal "La Victoire", fazendo commentarios sobre a celebração da data de 14 de Julho no estrangeiro, diz que a França Republicana deu ao mundo um novo dia de festa.

A "Illustração" estampa, a respeito, varias photographias das commemorações feitas no Brasil, na Argentina e no Uruguay.

**COLLISÃO DE VAPORES — Pariz, 31 (E.)** — Informam de Marselha que, em consequencia de uma collisão com um outro vapor francez, foi a pique o paquete "Natal", no dia 30 do corrente, ás 20 horas e meia, ao largo daquelle porto.

Chegaram a Marselha 520 naufragos.

**DEMISSÃO DO MINISTRO DO INTERIOR — Pariz, 31 (H.)** — Hoje, pela manhan, o sr. Louis Malvy dirigiu uma carta ao sr. Alexandre Ribot, presidente do conselho, dando a sua demissão do cargo de ministro do Interior.

**O SR. MALVY — Pariz, 31 (E.)** — Um communicado feito á imprensa, depois da reunião do gabinete, annunciou que o sr. Malvy, ministro do Interior, não assistirá á mesma, por motivo de saude.

**COMMUNICADO OFFICIAL — Pariz, 31 (H.)** — O communicado das 23 horas diz que não houve acção alguma da infantaria, e que a luta de artilharia continua, á margem direita do Mosa.



### NA INGLATERRA

**PRISÃO — Washington, 30 (H.)** — Retardado — Noticiam de Dublin que as autoridades prenderam naquella cidade o individuo Joseph Mac Donagh, irmão do rebelde do mesmo nome, que foi executado em 1916.

**COMMUNICADO OFFICIAL INGLEZ — Londres, 31 (H.)** — O inimigo bombardeou violentamente á noite, as nossas posições avançadas, ao norte de Aribux-en-Gohelle. O adversario tentou levar a effeito um ataque de surpresa, de manhan, mas foi completamente repellido.

Continua o mau tempo.

**A CONFISCAÇÃO DO CAFE' PROCEDENTE DO BRASIL — Londres, 31 (H.)** — No Tribunal de Presas, continuou nontem a audiencia relativa aos processos sobre os cafés, já mencionados em despacho de 29 do corrente.

O Conselho apresentou os argumentos de Aktabolaget, Wahlund e Grenblad, justificando os carregamentos de quatro navios, e sustentou a these de que os documentos estabeleceram ter havido uma transacção real entre os neutros, visando a venda e a compra para o consumo na Suecia.

O Conselho da Corôa refutando mais alguns outros argumentos, ridicularisou o argumento apresentado em favor da sociedade chamada Aktabolaget Gustofborg, cujo nome jámais appareceu em qualquer indicador commercial, comquanto houvesse uma sociedade desse nome, que se consagrava ao commercio de porcelana.

O julgamento da causa foi novamente adiado.

**AS RESPONSABILIDADES DA ALLEMANHA NA GUERRA — AS REVELAÇÕES DO EX-EMBAIXADOR AMERICANO EM BERLIM — Londres, 31 (H.)** — Nas memorias que publica no "Daily Telegraph", o sr. James Gerard, antigo embaixador americano em Berlim, prova mais uma vez que os allemães estavam resolvidos a provocar a guerra e a afastar toda e qualquer intervenção favoravel á manutenção da paz.

Assim, no dia 30 de Julho de 1914, o sr. Gerard teve uma conversa com o sr. Jules Cambon, embaixador de França, e com o barão Beyens, ministro da Belgica, em Berlim, os quaes concordaram que só a intervenção dos Estados Unidos poderia impedir a guerra.

Agindo então sob a sua propria responsabilidade, o sr. Gerard enviou o seguinte cartão ao dr. Betmann-Hollweg, chanceller do Imperio:

"Excellencia — O meu paiz não poderá fazer alguma coisa; não poderei eu fazer alguma coisa para impedir esta terrivel guerra?

Estou convencido de que o presidente approvaria todo e qualquer acto que eu praticasse no interesse da paz. Sempre seu, etc. (Assignado) Gerard."

Este cartão ficou sem nenhuma resposta.

No dia seguinte a situação aggravava-se com o facto da Allemanha proclamar "o perigo do estado de guerra" e exigir a desmobilisação russa em doze horas.

**PROHIBIÇÃO DA EXPORTAÇÃO DE ALGUNS ARTIGOS — Londres 31 (H.)** — O governo do Reino Unido prohibiu a exportação de banha, manteiga, presunto e sebo, salvo com autorisação especial das autoridades.

**ADIAMENTO DO JULGAMENTO DO TRIBUNAL DE PRESAS — Londres, 31 (H.)** — O Tribunal de Presas, depois de ouvir novos argumentos apresentados pelo advogado da defesa das casas suecas, cujos carregamentos de café haviam sido apprehendidos pelo governo inglez, resolveu adiar o julgamento de todos os casos para quando tiver que decidir uma serie de processos relativos a grandes consignações de café embarcados em vapores neutros por Malta & Comp., de Santos, Brasil, entre Agosto de 1915 e Maio de 1916.

**A RESPOSTA DO SR. WILSON AO PAPA E A ATTITUDE DA INGLATERRA — Nova York, 31 (H.)** — O correspondente da "Associated Press" em Londres informa que lord Robert Cecil, ministro do Bloqueio, endossou a resposta do presidente Wilson ao papa, dizendo que essa era a unica resposta á dar-se ás propostas do pontifice.

**COMMUNICADO DO EGYPTO — Londres, 31 (E.)** — O communicado do Egypto annuncia que as tropas inglezas avançaram a sua linha, numa frente de 800 jardas, á sudoéste de Gazza.

Os aviadores britannicos actuaram efficazmente na região de Maam.

**COMMUNICADO DO ORIENTE — Londres, 31 (E.)** — O communicado de Salonica diz:

"Bombardeámos efficazmente as trincheiras inimigas, entre o lago Doiran e o rio Vardar.

Os nossos aviadores fizeram "raids" ao norte de Seres, de Demir-Hissar e de Stojakovo."

**COMMUNICADO DA AFRICA ORIENTAL — Londres, 31 (E.)** — O communicado da Africa de léste diz que as tropas inglezas e belgas rechassaram o inimigo, na região entre os rios Ruaha e Ulanga.



O inimigo desoccupou Opepus, a sudoéste de Mahenge, soffrendo pesadas perdas.

As tropas alliadas occuparam Tunduru.

**A LISTA NEGRA — Londres, 31 (H.)** — Foi hoje publicado um supplemento á lista negra, contendo sete casas argentinas, uma do Uruguay, uma do Paraguay, oito do Brasil, oito do Chile, uma da Colombia e duas do Perú.

Varias casas desses paizes são eliminadas da lista.

**COMMUNICADO OFFICIAL — Londres, 31 (H.)** — O communicado da noite, do general Douglas Haig, diz:

"Os allemães bombardearam as posições que recentemente conquistámos, a leste de Hargicourt, Epehy e Gouzeaucourt.

Não houve ataque de infantaria, excepto ao norte da herdade de Guillemont, onde atacaram um monticulo isolado, forçando a sua pequena guarnição a abandonal-o.

Repellimos um ataque a leste de Gouzeaucourt.

Um destacamento allemão penetrou, á noite, em um dos nossos postos avançados a leste de Costaverne. Faltam alguns dos nossos homens."

**DECLARAÇÕES DE LORD ROBERT CECIL SOBRE A RESPOSTA DO SR. WILSON AO PAPA — Londres, 31 (H.)** — A Agencia Reuter recebeu a communicação seguinte, feita hoje, no correr de uma entrevista, por lord Robert Cecil, relativamente á resposta do presidente Wilson á nota do papa sobre a paz:

"A nota do presidente Wilson não me parece que contenha nada que esteja em contradições com a politica economica annunciada pelos alliados na conferencia de Pariz. As decisões tomadas nessa conferencia são medidas puramente defensivas, e de nenhum modo aggressivas. Ellas visam restabelecer, depois da guerra, a vida economica entre os alliados e protegel-os contra toda a politica militarista e aggressiva que os nossos inimigos poderiam pretender continuar, depois da guerra, em materia commercial, e os projectos dos allemães, que forçaram os alliados a formar, no centro da Europa, um bloco commercial, mostram que essa politica constitue real perigo. Certamente, nós sabemos que nesta luta as considerações economicas são de importancia tão vital como as medidas puramente militares ou navaes. Precisamos manter, estimular e desenvolver as forças economicas daquelles que combatem as potencias centraes. Assim como organisamos os nossos exercitos e as marinhas, pensamos tambem que procedemos bem, atacando as forças economicas dos nossos inimigos, por todos os meios legitimos de que dispomos. Eis por que nos sentimos satisfeitos com a politica energica dos Estados Unidos, relativamente ás exportações e a outros assumptos.

Fica certo de que não ha armas mais poderosas para forçar a Allemanha a comprehender a loucura e a immoralidade dos seus chefes militares, do que lhe mostrar que a guerra nada lhe dará, nem mesmo sob o ponto de vista commercial.

Os allemães gostam de fazer alarde da carta da guerra, mostrando os territorios por elles invadidos. Esquecem-se, porém, que, proseguindo na sua politica militarista e calcando aos pés todas as leis internacionaes e os direitos dos não combatentes e neutros, levantaram contra si forças que dispõem de recursos commerciaes immensamente superiores aos seus. Quasi não se passa uma semana sem indicações de que, mesmo as nações que se mantêm ainda neutras, sentem faltar-lhes a paciencia. Isto não é exaggerar, mas é dizer que, se a guerra continuar ainda por certo numero de mezes, os imperios centraes verão literalmente todo o resto do mundo em armas contra si.

Este estado de coisas provoca duas observações: em primeiro logar, mostra que no mundo moderno a força militar não é tudo, e que, mesmo que os exercitos allemães fossem tão felizes e tão invenciveis como o kaiser e os seus generaes pretendem, o futuro da Allemanha continuará a tornar-se cada vez mais sombrio.



Em segundo logar, a observação engendra maiores esperanças, e mostra talvez a verdadeira solução do maior problema mundial da actualidade, isto é, quaes as precauções a tomar para impedir as guerras futuras.

A grande difficuldade de todos os projectos de liga de nações e de projectos analogos, é encontrar sancções efficazes contra as nações resolvidas a perturbar a paz.

Não me alongarei sobre as difficuldades da acção de um exercito heterogeneo; mas, quem estudou a questão sabe que ellas são muito grandes. Pode-se, entretanto, esperar que a Liga das Nações seja dotada de um mecanismo conveniente para impôr o isolamento economico, commercial e financeiro, de qualquer nação que pretenda impôr ao mundo a sua vontade pela violencia, o que seria uma verdadeira selvageria. Em todo o caso, esse assumpto é digno de ser estudado por todos aquelles que tenham desejos de pôr termo ao systema actual de anarchia internacional."

### NA ITALIA

**D'ANNUNZIO VOA SOBRE AS POSIÇÕES AUSTRIACAS — Roma, 30 (E.)** — Retardado — O grande poeta Gabriel D'Annunzio, recentemente chegado da linha da frente, onde prestou serviços como capitão aviador, relatou os "raids" aereos que levou a effeito sobre as linhas inimigas, como por exemplo o effectuado sobre Pola, a 19 do corrente.

Disse que permaneceu sobre as linhas austriacas durante cerca de 48 minutos, a uma altura entre oitenta e trezentos metros, metralhando a infantaria.

O seu apparelho, chamado "Az de Espadas", foi furado por 177 balas.

Curado de uma ferida que recebera no pulso do braço esquerdo, D'Annunzio voltou para a linha da frente.

Vôou depois sobre a praça de Duomo, lançando uma vibrante mensagem aos milanezes, na qual exaltou o valor do exercito e o esplendor da victoria, promettendo ir mais para dentro da terra inimiga.

**A RESPOSTA DO PRESIDENTE WILSON AO VATICANO — Roma, 31 (A.)** — A resposta dos Estados Unidos á proposta de paz, julgada em termos energicos e categoricos, foi a primeira que chegou ao Vaticano.

Affirma-se que apoiando essa resposta, chegarão agora as das potencias da "Entente".

**A RESPOSTA DO PRESIDENTE WILSON A' NOTA DO PAPA E A IMPRENSA ITALIANA — Roma, 30 (E.)** — Retardado — Os jornaes de hoje applaudem a resposta enviada á nota do papa Benedicto XV pelo presidente Wilson, comprazendo-se por terem sido os Estados Unidos os primeiros a responder á proposta do pontifice.

**DECLARAÇÕES DO SR. BOSELLI AOS SOCIALISTAS ITALIANOS — Roma, 30 (E.)** — Retardado — O sr. Paolo Boselli, ministro sem pasta recebeu hoje uma delegação de deputados socialistas, com os quaes conferenciou.

S. exa. respondeu negativamente ao pedido que lhe foi feito de se apressar a convocação da Camara.

Disse o sr. Boselli que faltando pouco mais de um mez para a convocação regulamentar, não considerava necessaria essa antecipação.

Reaffirmou que não se deram crises extra-parlamentares.

Disse que se proseguirá na guerra de accôrdo com os alliados, afim de se alcançar a paz, quando fôr possivel concluil-a de conformidade com os direitos das nações e os objectivos da guerra.

**MOVIMENTO DE PREFEITOS — Roma, 30 (E.)** — Retardado — Foi posto em disponibilidade o prefeito sr. Verdinois.

Foram transferidos: para Turin, o sr. Taddei e para Forli, o sr. Naimetti.

O sr. Egualdi foi nomeado prefeito de Aucana e o sr. Serra Caracciolo, de Saesan.

**BRASILEIRO QUE PRESTA SERVIÇOS MEDICOS AO EXERCITO ITALIANO — Roma, 31 (A.)** — Chegou a um dos hospitaes de campo da Cruz Vermelha o tenente-medico José Borges Gurjão, brasileiro, que na Italia gosa de grandes sympathias, e que aqui voluntariamente veiu entregar-se ao serviço de soccorro aos feridos.

**TROCA DE TELEGRAMMAS ENTRE O REI DA ITALIA E O DA INGLATERRA — Roma, 30 (H.)** — Retardado — O rei da Inglaterra dirigiu um telegramma ao rei Victor Manuel, dando-lhe parabens pelos magnificos successos das armas italianas.

O rei Victor Manuel respondeu agradecendo e salientando a valiosa participação dos monitores e das baterias inglezas, nas operações.

**MOVIMENTO DE VAPORES — Roma, 30 (H.)** — Retardado — Foi o seguinte o movimento de vapores, durante a ultima semana:

Entraram 288, com uma tonelagem de 288.565; sahiram 557 com uma tonelagem de 363.765.

Um paquete e dois pequenos veleiros foram afundados.

Um paquete foi atacado sem resultado.

**CONDECORAÇÃO DE UM BRAVO — Roma, 31 (A.)** — O rei Victor Manuel III, de "motu proprio", concedeu medalha de ouro ao cabo de esquadra da infantaria Biaggio Lanimaglia Amantes, que deu provas de muita coragem e grande desprezo pela morte, causando admiração a todos, que o viram em acção nos ultimos combates.

Com o olho esquerdo vasado por uma bala, elle, sem dar importancia a isso, correu em soccorro de seu commandante.

**VAPOR TORPEDEADO — Roma, 31 (A.)** — Desde hontem corre aqui o boato de ter sido posto a pique por submarinos allemães um grande vapor, cuja nacionalidade ainda não se conhece.

**COMMUNICADO OFFICIAL — Roma, 31 (H.)** — Lutámos, no planalto de Bainsizza e no Carso, para consolidar a posse de varias alturas e rectificar a nossa linha.

Obtivemos vantagens nas vertentes ao norte do monte San Gabriele e no valle de Brestovizza, vencendo a resistencia encarniçada opposta pelo inimigo.

Fizemos seiscentos e trinta e cinco prisioneiros, entre os quaes se acham doze officiaes.

**COMMUNICADO OFFICIAL — Roma, 31 (H.)** — Hontem, combatemos no planalto de Bainsizza e no Carso, consolidando a posse de algumas alturas e rectificando a nossa linha.

Alcançámos vantagens, nas escarpas ao norte do monte San Gabriele e no valle de Brestovizza, vencendo a encarniçada resistencia do inimigo.

Fizemos seiscentos e trinta e cinco prisioneiros, entre os quaes se acham doze officiaes, e tomámos ao inimigo cinco metralhadoras.

Os nossos aviões bombardearam com successo os estabelecimentos ferroviarios austriacos da zona de Tolmino e as retaguardas do Carso do Valconcel.

Durante a noite de 30 deste mez, um destacamento inimigo irrompeu num nosso posto avançado e aprisionou alguns dos nossos homens. As nossas patrulhas, porém, chegaram promptamente, perseguiram o contingente inimigo, puzeram em liberdade os nossos homens e capturaram alguns austriacos.

**O ATAQUE A SAN GABRIELE, SAN MARCO E SAN DANIELE — Roma, 31 (H.)** — Os jornaes recebem noticias da Suissa, informando que as posições austriacas dos montes San Gabriele, San Marco e San Daniele, estão sendo atacadas por um fogo espantoso da artilharia italiana.

**CRUZ VERMELHA — Roma, 31 (H.)** — Chegou hoje a esta capital uma missão da Cruz Vermelha dos Estados Unidos, a qual veiu estudar a organisação da Cruz Vermelha italiana.

**A RESPOSTA DOS ESTADOS UNIDOS AO PAPA — Nova York, 31 (A.)** — O ministro inglez junto ao Vaticano entregou ao cardeal Gasparri, secretario de Estado, a resposta dos Estados Unidos ás propostas de paz do papa Benedicto XV.

**O SR. BOLLATI E O SEU GERMANOPHILISMO — Nova York, 31 (A.)** — Telegramma de Roma diz que causou grande repercussão em todo o paiz o incidente occorrido em Saint Vicent, cidade de aguas do Valle d'Aosta com o senador Bollati, que, em conversa com varias pessoas gradas teve occasião de manifestar-se neutro perante a guerra européa, não escondendo, além disso, as suas sympathias pela Allemanha.

Esta declaração, conhecida pelo publico, fez com que um numeroso grupo de pessoas se dirigisse para aquelle senador em attitude ameaçadora, obrigando-o a fugir apressadamente no seu automovel, que foi apedrejado.

### NA RUSSIA

**ADMISSÃO DE MULHERES NAS REPARTIÇÕES PUBLICAS — Petrogrado, 30 (E.)** — Retardado — O governo autorisou a admissão de mulheres a todos os postos do funccionalismo publico, nas mesmas condições em que nelles se achavam os homens.

**A SUPERINTENDENCIA DOS NEGOCIOS DA INSTRUCÇÃO PUBLICA — Petrogrado, 30 (E.)** — Retardado — A condessa de Panin foi nomeada secretaria de Estado dos negocios da instrucção publica.

**O GRANDE INCENDIO DE KASAN — Petrogrado, 30 (H.)** — Retardado — O grande incendio verificado em Kasan estendeu-se rapidamente, attingindo os reservatorios de naphta.

O fogo durou trinta e seis horas.

Os habitantes, tomados de panico, fugiram para as florestas.

A calma, porém, foi logo restabelecida.

**O RESTABELECIMENTO DA PENA DE MORTE — Londres, 30 (E.)** — Retardado — Os jornaes publicam telegrammas de Petrogrado, annunciando que, na conferencia de Moscou, o sr. Kerensky, chefe do governo porvisorio, annunciou que vae restabelecer, parcialmente, a pena de morte, por ser ella necessaria á manutenção da disciplina no seio do exercito.



**O AUXILIO DOS ESTADOS UNIDOS — Petrogrado, 31 (E.)** — A "Gazeta da Bolsa" diz ter razões para acreditar que as disposições favoraveis, manifestadas pelo governo norte-americano, em relação á Russia, permittirão ao governo provisorio obter nos Estados Unidos um emprestimo de cinco billiões de rublos.

**COMMUNICADO OFFICIAL — Petrogrado, 31 (E.)** — Repellimos ataques ao sul de Ocna e nas vizinhanças de Ireshti.

Repellimos igualmente repetidos ataques á aldeia de Iresht a ao valle do rio Suchitza, infligindo fortes perdas ao inimigo.

Foi grande a actividade da aviação inimiga no Baltico.

### NA BELGICA

**A REORGANISAÇÃO DO EXERCITO BELGA — Londres, 31 (H.)** — A Agencia Reuter recebeu de fonte belga autorisada as informações seguintes:

"O exercito belga está hoje mais bem equipado do que no principio da guerra. A frente belga, que desde Outubro de 1914, ia de Parent a Boesinghe, foi reduzida ultimamente. Mais de metade dos canhões belgas estavam fora de serviço, devendo porisso o exercito limitar-se a manter-se geralmente na defensiva. Entretanto, o exercito foi reorganisado e recebeu novos recrutas, e assim os belgas, nos ultimos tempos, puderam cooperar efficazmente na segunda batalha de Ypres, contra-atacando na extrema-esquerda e apoiando os canadenses.

O exercito deu provas de resistencia magnifica e o seu moral é excellente, desde que, graças aos successos dos francezes e inglezes, parte do territorio belga foi reconquistado.

O rei Alberto, salvo durante as ausencias motivadas por visitas aos exercitos alliados, permanece sempre em solo belga, entre os seus soldados."

### NA GRECIA

**UM DISCURSO DO SR. VENIZELOS — Athenas, 31 (H.)** — O sr. Venizelos, presidente do conselho, num discurso pronunciado no dia 26 do corrente, demonstrou que a opposição arbitraria do rei Constantino em 1915 impediu a victoria da campanha dos Dardanellos, victoria que serviria para a manutenção da neutralidade da Bulgaria e derrota dos turcos.

### EM PORTUGAL

**PRISÕES — Lisboa, 31 (H.)** — Os jornaes desta capital noticiam hoje que foram presos alguns enfermeiros e um medico de policia, implicados no caso da libertação de alguns jovens refractarios ao serviço militar.

**HOSPITAES PARA OS MUTILADOS NA GUERRA — Lisboa, 31 (A.)** — Está marcada para o proximo mez de Outubro a inauguração dos hospitaes para os mutilados na guerra.

**OS PORTUGUEZES NA AFRICA — Lisboa, 31 (A.)** — As tropas portuguezas de Angola aprisionaram o "soba" de Quibala e mais 19 de seus partidarios mais importantes na região de Dembos.

### NOS ESTADOS UNIDOS

**AS PRETENÇÕES DA ALLEMANHA NO NOVO MUNDO — IMPORTANTES REVELAÇÕES DE UM JORNALISTA — Washington, 30 (H.)** — Retardado — O sr. Keeley, jornalista em Chicago, actualmente nesta capital, declarou que possuia informações confirmando as revelações feitas pelo sr. James Gerard nas suas Memorias, no referente ao facto da Allemanha propor á Inglaterra a intervenção commum no Mexico, para a suppressão da doutrina de Monroe.

O sr. Keeley declarou mais que, no inverno passado, quando se achava em Londres, leu um longo editorial de uma folha que se publica naquella cidade e que anda bem informada, affirmando que a Inglaterra teria podido ter mantido a paz se houvesse permittido á Allemanha a sua liberdade de acção na America Central.

Tendo o sr. Keeley perguntado a um alto funccionario inglez a origem daquelle artigo, este lhe dissera que um amigo pessoal do kaiser fôra mandado especialmente a Londres e lhe propuzera que a Inglaterra e a Allemanha entrassem num accôrdo sobre as respectivas zonas de influencia no Mexico, de sorte que bloqueassem os objectivos dos Estados Unidos. Esse alto funccionario disse ter respondido ao emissario do kaiser que nem elle nem o seu governo tinham desejo algum de discutir a questão.

**CONFISCAÇÃO DE COBRE — Nova York, 31 (H.)** — As autoridades maritimas deste porto confiscaram hoje duzentas toneladas de cobre, a bordo de um vapor sueco, que ia partir para a Europa.

**O PREÇO DO TRIGO — Washington, 31 (H.)** — A commissão fiscalisadora dos abastecimentos fixou em dois dollars e vinte centavos por bushel, entregue em Chicago, o preço do trigo da primavera, da colheita de 1917.

**GRANDE MANIFESTAÇÃO PATRIOTICA — Washington, 31 (H.)** — Está sendo organisado o programma da mais imponente demonstração patriotica jámais registada na historia desta capital, a realisar-se no dia 4 de Outubro vindouro, por occasião da parada dos conscriptos do districto de Columbia, comprehendendo Washington e os seus arredores.

**A PARADA DE 4 DE OUTUBRO — Washington, 30 (H.)** — Retardado — Na parada a realisar-se no dia 4 de Outubro proximo, nesta capital, o presidente Wilson comparecerá á frente do prestito, no qual figurarão tambem todos os ministros e o pessoal dos seus gabinetes e provavelmente os senadores, assim como muitas sociedades civicas. No prestito incorporar-se-ão 7.500 soldados e marinheiros.

**A GUERRA COMMERCIAL CONTRA A ALLEMANHA — Nova York, 31 (A.)** — Varios representantes dos paizes alliados aqui, interpellados sobre as idéas do presidente dos Estados Unidos, contrarias á guerra commercial depois da guerra, declararam que os seus governos apoiarão a resolução da America do Norte.

**A MENSAGEM DO PRESIDENTE WILSON A' CONFERENCIA NACIONAL DE MOSCOU — Nova York, 31 (A.)** — O presidente Wilson recebeu um telegramma de Petrogrado, informando-o de que a Conferencia de Moscou, depois de receber a sua mensagem, expressou a sua gratidão e applauso unanime, demonstrando que o povo russo participa dos sentimentos dos Estados Unidos e tem fé na victoria dos alliados.

**A CONFEDERAÇÃO DAS REPUBLICAS DA AMERICA CENTRAL — Nova York, 31 (E.)** — Communicam de Libertad, na Republica de San Salvador, que são encorajadoras as perspectivas da conferencia das republicas da America Central, para discutir a sua união politica.

Corre que os presidentes das Republicas de San Salvador, Guatemala, Costa Rica e Nicaragua já responderam favoravelmente ao convite do governo de Honduras, para a reunião do Congresso.

Consta ainda que o governo de Honduras já nomeou dois delegados para os trabalhos preliminares.

**A CONSTRUCÇÃO DE DESTROYERS — Nova York, 31 (A.)** — O presidente Wilson e o secretario da Marinha, sr. Josephus Daniels, continuam estudando os planos navaes que o governo pretende adoptar para melhorar a efficiencia da esquadra.

E' provavel que sejam pedidos ao Congresso Nacional fundos necessarios para construir a maior esquadra de "destroyers" do mundo.

**O TRATAMENTO DOS PAIZES EM GUERRA COM OS ESTADOS UNIDOS — Nova York, 31 (A.)** — A commissão de Commercio do Senado apresentou parecer favoravel ao projecto que modifica as leis reguladoras do commercio com o estrangeiro na parte relativa ao tratamento a dar aos paizes com que os Estados Unidos estão em guerra.

**MULHERES PRESAS — Nova York, 31 (A.)** — Foram presas pela policia cinco mulheres pertencentes á Sociedade dos Amigos Irlandezes, que, na American Defency Society, pronunciaram violentos discursos contra a Inglaterra.

### NA HESPANHA

**OS PROCESSOS CONTRA PARLAMENTARES — Madrid, 30 (E.)** — Retardado — Os deputados republicanos pediram ao sr. Dato o cumprimento da lei que regula os processos contra parlamentares.

Quanto ao caso Marcellino Domingo annunciam que discutirão o assumpto.

As Cortes requerem ao Supremo Tribunal a sua intervenção no processo.

O deputado Villanueva conferenciou tambem com o presidente do conselho em nome dos catalães.

Ao que parece, o sr. Dato declarou que o governo não intervirá no caso Marcellino Domingo, no qual a lei tem que ser cumprida.

**OS RESPONSAVEIS PELOS ULTIMOS ACONTECIMENTOS — Madrid, 31 (E.)** — O sr. Eduardo Dato, presidente do conselho, á sahida do despacho, em conversa com os jornalistas, affirmou que as leis serão cumpridas á risca, sendo processados todos os individuos que estiveram envolvidos nos ultimos acontecimentos, sem que o governo intervenha nas decisões de qualquer tribunal.

### NA DINAMARCA

**CONDEMNAÇÃO DE ESPIÕES ALLEMÃES — Copenhague, 31 (H.)** — Tres espiões allemães, submettidos a julgamento no tribunal de Bergen, foram condemnados de quatro a dez annos de carcere.

Esses espiões informavam os submarinos da partida dos vapores, que eram em seguida torpedeados por aquelles vasos de guerra.

Os jornaes salientam o facto de o capitão Laven, um dos réus, haver confessado que trabalhava "por ordem da Allemanha, á qual todos os allemães são obrigados a obedecer".

### NA SUISSA

**GRE'VE NA SUISSA — Copenhague, 31 (A.)** — O "Tageblatt" Zurich" informa que os operarios suissos resolveram declarar-se em gréve por 24 horas, em signal de protesto contra a attitude do governo, relativamente á alimentação.

**A PAREDE DOS OPERARIOS — Pariz, 31 (E.)** — Os operarios de Berna, Zurich e Basiléa declararam-se em gréve, em signal de protesto contra a carestia de viveres.

### NA ALLEMANHA

**O TORPEDEAMENTO DO "TORO" — Amsterdam, 31 (H.)** — Noticias vindas de Berlim dizem que o ministro da Republica Argentina na capital do imperio informou á Wilhelmstrasse que a chancellaria de Buenos Aires considera como encerrada a questão do afundamento do "Toro", visto a Allemanha ter consentido em dar uma indemnisação aos armadores daquelle vapor.



**A QUESTÃO DA ALSACIA LORENA — Pariz, 31 (E.)** — Depois dos boatos de que o imperador Guilherme estuda a modificação da situação da Alsacia Lorena, em um estado federativo, dá-se grande importancia a um telegramma de Berlim, via Basiléa, dizendo que o sr. Daliwitz, governador daquella provincia, se acha actualmente em Berlim.

**A SITUAÇÃO POLITICA — Copenhague, 31 (E.)** — Na quarta-feira, os partidos da maioria do Reichstag avisaram o governo de que, se continuarem a ser proteladas as reformas sociaes, os mesmos serão forçados a tomar medidas para se realisarem.

Durante os debates, foram feitas censuras ás declarações impulsivas do imperador.

O socialista Heine, em discurso, pediu liberdade para a imprensa analysar a oração do imperador.

**A RESPOSTA DA ALLEMANHA A' NOTA DO PAPA — Nova York, 31 (A.)** — Sabe-se nos centros diplomaticos de Washington que a Allemanha, na resposta que deu ás propostas de paz do Vaticano, exprime as suas sympathias pela iniciativa do papa, não dizendo porém, de modo concreto se acceita ou rejeita as propostas.

### NA AUSTRIA-HUNGRIA

**O "DEFICIT" DO ORÇAMENTO AUSTRO-HUNGARO — Zurich, 31 (E.)** — O orçamento austro-hungaro para o proximo exercicio accusa um "deficit" de 344 milhões de corôas, isto é, quarenta e nove milhões mais que no anno precedente.

As duas maiores verbas da despesa são as que consignam ..... 1.761.000.000 para pagamentos de juros do emprestimo de guerra, e a que reserva 650.000.000 para soccorros ás familias dos soldados.

**OS POLACOS NA GUERRA — Amsterdam, 31 (E.)** — Dizem de Vienna que, devido á offensiva dos alliados, a Austria-Hungria e a Allemanha resolveram utilisar-se do corpo auxiliar polaco, sob o commando de um official austriaco.

### NO URUGUAY

**NAVIO SUECO CAPTURADO EM ALTO MAR — Montevidéu, 31 (A.)** — Um official do cruzador inglez "Glasgow", aqui ancorado, declarou que ao largo das costas brasileiras foi capturado um vapor sueco que conduzia contrabando para a Allemanha e que esse vapor foi internado em um porto africano, onde permanecerá aguardando a solução que, a seu respeito, tomará o tribunal inglez de presas maritimas.

**O CRUZADOR "GLASGOW" — Montevidéu, 31 (A.)** — Ancorou neste porto o cruzador inglez "Glasgow", tendo o respectivo commandante visitado o dr. Balthazar Brum, ministro do Exterior.

### NA ARGENTINA

**O TORPEDEAMENTO DO "VERDI" — Buenos Aires, 31 (A.)** — Confirmou-se a noticia do torpedeamento do vapor "Verdi", da Lamport Holt Line.

O afundamento deu-se proximo á Inglaterra, tendo perecido afogados seis tripulantes.

**O CRUZADOR "GLASGOW" — Buenos Aires, 31 (A.)** — O governo não tem ainda communicação official do dia em que chegará a este porto o cruzador inglez "Glasgow", que vem fazer á Argentina uma visita de cortezia.

**GRE'VES DOS EMPREGADOS FERRO-VIARIOS — Buenos Aires, 31 (A.)** — Os operarios do Ferro Carril de Santa Fé, da secção de Rosario, declararam-se em gréve esta manhan, incendiando alguns carros daquella estrada de ferro e fazendo paralysar o trafego.

Os grevistas exigiam oito horas de trabalho e o augmento de salarios.

A' tarde a estrada voltou a trafegar, em vista da directoria da Ferro Carril ter attendido aos pedidos dos operarios.

"El Diario" sustenta que a gréve, como as ultimas que tem occorrido, são fomentadas pelos allemães, que subornam certos operarios e promovem a exhibição gratuita de fitas cinematographicas, onde se vêem grevistas do norte da França incendiando carros de estrada de ferro e maltratando os seus patrões.

### NO BRASIL

**O VAPOR FRANCEZ "CEYLAN", QUE SUSTENTOU UM COMBATE COM UM SUBMARINO ALLEMÃO, CHEGOU AO RIO DE JANEIRO — Rio, 31** — Entrou hoje, no Rio, o vapor francez Ceylan" que, ao sahir do Havre, foi atacado por um submarino allemão. O "Ceylan" resistiu ao ataque, e, depois de forte tiroteio, conseguiu escapar illeso, navegando sem mais novidade até este porto. Gastou 31 dias na travessia, tocando sómente no porto da Bahia.

### CAMARA FEDERAL

**AS INFORMAÇÕES PRESTADAS PELO SR. MINISTRO DA FAZENDA SOBRE A EMISSÃO E SOBRE A PROHIBIÇÃO DA EXPORTAÇÃO DE FERRO — DISCUSSÃO DO PROJECTO MODIFICANDO A NOVA LEI ELEITORAL — Rio, 31 (A.)** — A sessão da Camara foi presidida pelo sr. Vespucio de Abreu.

Foi lida e approvada, sem debate, a acta da sessão anterior.

No expediente, foram lidas as seguintes informações remettidas pelo sr. ministro da Fazenda:

"Tenho a honra de accusar o recebimento do vosso officio de 29 do corrente, no qual são formuladas duas perguntas: 1.a) se, como se deprehende do parecer n. 130-A, deste anno, da commissão de Finanças, foi tentado algum emprestimo externo perante qualquer das potencias, e, no caso affirmativo, qual dellas e a razão do fracasso desta tentativa, determinando assim o recurso da emissão de 300 mil contos solicitada pelo governo ao Parlamento; 2.a) se o governo italiano,